

[Veja esse e-mail no seu navegador](#)



Olá, tudo bem?

Chegamos ao último trimestre do ano, com foco e energia para avançarmos ainda mais nas ações e definições importantes do Comitê Tijucas e Biguaçu! Em outubro, realizamos o Workshop da Mineração de Areia no Leito de Rio na Bacia do Rio Tijucas, que rendeu discussões importantes, além de uma carta de intenções para os diferentes órgãos e entidades envolvidos com o tema. Além disso, participamos de outros eventos de capacitação e discussões na região.

Confira essas e outras notícias no informativo a seguir! Entenda também o papel do Comitê de Bacias em situações de desastres naturais como as enchentes registradas em Santa Catarina no último mês.

Boa leitura!

Por dentro da Gestão Hídrica



O papel do Comitê de Bacias Hidrográficas em situações de desastres naturais

As chuvas do mês de outubro trouxeram aos catarinenses uma velha conhecida: as inundações. Esse tipo de desastre é desencadeado por eventos hidrológicos extremos, como grandes volumes de chuva. Diante dessa situação, ainda crítica e em alerta no Estado, é importante destacar o papel dos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas, órgãos que atuam na gestão de recursos hídricos.

Um Comitê de Bacia Hidrográfica é um órgão colegiado, consultivo, deliberativo e normativo, funcionando como um parlamento das águas, onde representantes da comunidade de uma bacia hidrográfica compartilham experiências, discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos. Ele é constituído por diversos atores dos setores de usuários de água, população da bacia e órgãos públicos.

Nos casos de desastres naturais, como as enchentes registradas nas últimas semanas, **os Comitês de Bacias Hidrográficas têm o papel de articular e promover a integração das ações na defesa contra eventos hidrológicos críticos, visando a prevenção e mitigação de desastres.** Ou seja, os Comitês não atuam na execução ou fiscalização das atividades, mas podem acompanhar as ações que estão sendo realizadas.

Além disso, os Comitês também podem **promover debates e discussões sobre a gestão** entre os usuários de água, universidades e órgãos públicos, como

Plano de Recursos Hídricos

O principal instrumento de trabalho de um Comitê de Bacia Hidrográfica é o Plano de Recursos Hídricos da respectiva Bacia, que apresenta objetivos e metas referentes aos recursos hídricos e os desastres de origem hídrica. Vale destacar que o Comitê não é o responsável pela sua execução, e sim cada ator regional (públicos e privados) conforme a sua competência.

Por meio de seus planos de recursos hídricos e demais normativas aprovadas em assembleia, os comitês de gerenciamento de bacias hidrográficas cumprem papel fundamental na elaboração das políticas para gestão das águas nas bacias, sobretudo em eventos críticos de inundações ou deslizamentos que possam colocar em risco os usos múltiplos da água.

Notícias



Mineração de areia no leito de rio gera debates em São João Batista

Carta de intenções e recomendações aos órgãos públicos e extratoras é lançada após discussão sobre alternativas sustentáveis para extração de areia em leito de rio

No dia 23 de outubro, foi realizado em São João Batista o Workshop "Mineração de Areia em Leito de Rio na Bacia do Rio Tijuca: Desafios e Oportunidades Sustentáveis". O evento realizado pelo Comitê Tijuca e Biguaçu e o Instituto Água Conecta reuniu mais de 60 pessoas, desde moradores até representantes das extratoras, bem como as prefeituras de Nova Trento, São João Batista e Tijuca,

Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul.

[Leia a notícia completa.](#)



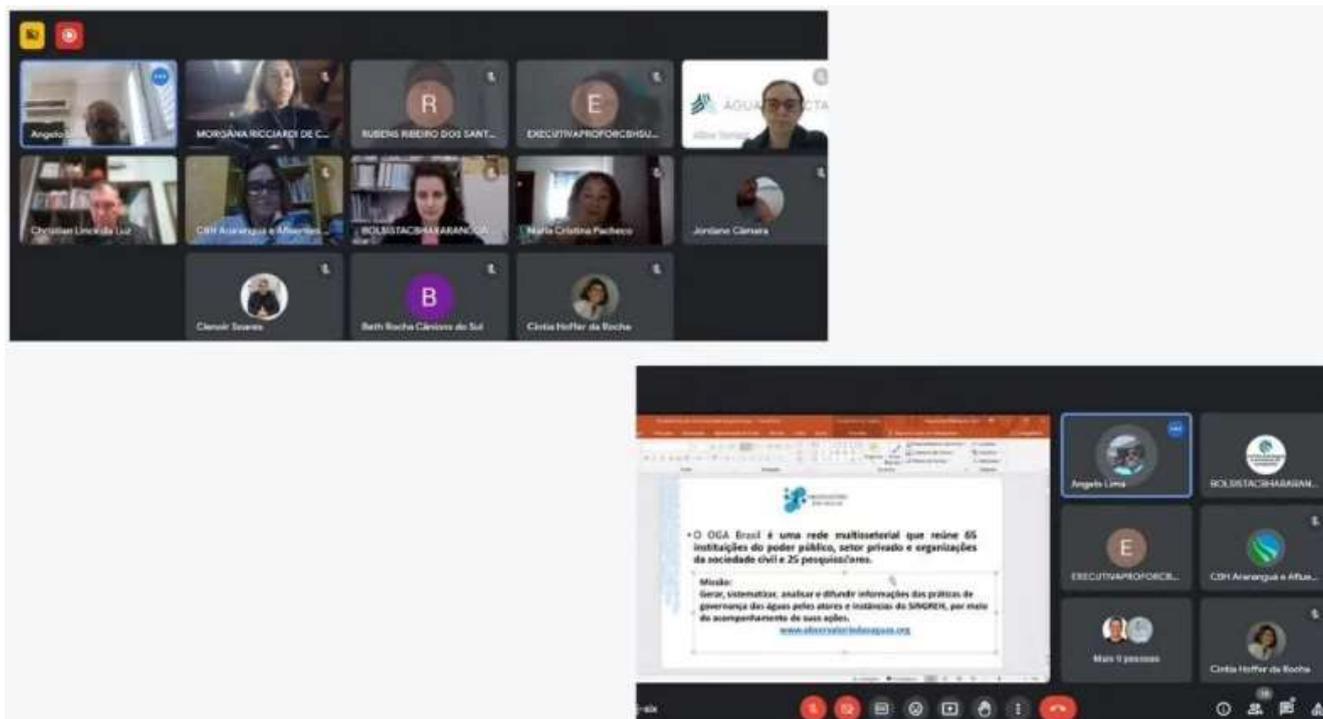


Reunião do Observatório das Águas reúne Comitês e Entidades Executivas

No dia 05 de outubro, o Comitê Araranguá Mampituba promoveu uma reunião virtual com diversos Comitês e entidades executivas. O objetivo foi a apresentação do Protocolo de Monitoramento da Governança das Águas pelo Sr. Angelo Lima, Secretário Executivo do Observatório das Águas.

Esse protocolo é uma ferramenta colaborativa construída com mais de 100 atores da gestão das águas no Brasil. Ele visa garantir água em quantidade e qualidade para todos os usos, identificando lacunas na governança. O Comitê Tijucas e Biguaçu participou do evento com a presença do Vice-presidente Rubens Ribeiro dos Santos.

A pesquisa irá continuar pelos próximos três anos, com adesão voluntária dos



Aldeia M'Biguaçu recebe visita do Comitê Tijucas e Biguaçu em atividade escolar

O secretário-executivo do Comitê Tijucas e Biguaçu, William Wollinger Brenuvida, e o também membro do comitê, o vice-cacique e Professor Adailton Yvydjú Mirim, acompanharam um grupo de alunos e professores do Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, do Município de Itapema, em visita a Aldeia Indígena M'Biguaçu, na quinta-feira, 19/10.

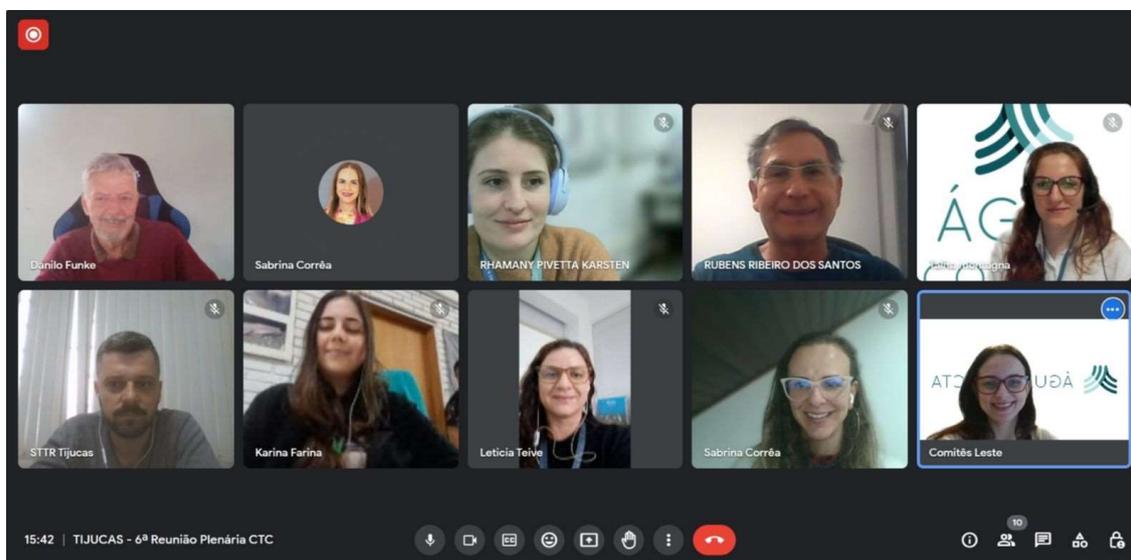
O projeto educativo elaborado pela Articuladora Educacional gancheira Andreza Campos e pela Professora Fernanda Bertin tem por objetivo promover a socialização de alunos do ensino infantil com alunos de escolas indígenas. William e Adailton, como membros do comitê, intermediaram a visita e falaram a respeito da proteção e preservação da fauna e da flora, e dos recursos hídricos de nossa bacia.



6ª Reunião da Plenária da Câmara Técnica Consultiva define novas ações para o grupo

No 27 de outubro, foi realizada a 6ª Reunião da Plenária da Câmara Técnica Consultiva do Comitê Tijucas e Biguaçu. No encontro, os participantes abordaram os resultados do Workshop da Mineração realizado no dia 23 de outubro, e decidiu-se manter o Grupo de Trabalho da Mineração para definir os próximos passos para efetivação das recomendações da Carta de Intenções elaborada durante o evento.

relacionadas aos recursos hídricos da Unidade de Planejamento e Gestão 8.1 – Tijucas, elaborado pelo Instituto Água Conecta. O GT deve analisar o estudo e discutir na próxima reunião da Câmara Técnica em novembro.



Diagnóstico sobre as matas ciliares das Bacias do Rio Tijucas e do Rio Biguaçu é apresentado na reunião da Granfpolis

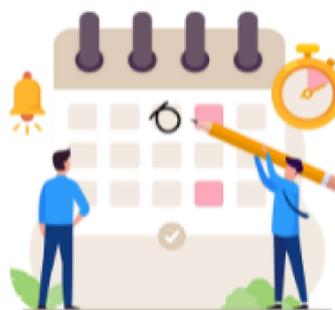
No dia 31 de outubro, aconteceu a apresentação do estudo "Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos cursos hídricos dos municípios da Granfpolis", realizado pelo Instituto Água Conecta - Entidade Executiva do Comitê Tijucas e Biguaçu.

O diagnóstico teve como objetivo mapear o uso do solo nas matas ciliares da região. Com estes resultados será possível identificar áreas prioritárias e planejar e buscar recursos para a recuperação das matas ciliares degradadas, direcionando esforços do Comitê Tijucas e Biguaçu. As matas ciliares são formadas pelas florestas ao longo dos cursos d'água, massas d'água e nascentes, sendo Áreas de Preservação Permanentes (APPs), fundamentais para garantir a qualidade e quantidade de água da Bacia Hidrográfica dos Rios Tijucas e Biguaçu.

O Sr. Rubens Ribeiro dos Santos, Vice-presidente do Comitê Tijucas e Biguaçu, e a Daniela Otto, representante da Granfpolis do Comitê Tijucas e Biguaçu, participaram do evento.



Agenda



- **20 de novembro** — 2º Workshop - Soluções baseadas na Natureza (SbN) empregadas na gestão das águas urbanas (CTC /UFSC - Florianópolis)
- **28 de novembro** — 7ª Reunião da Câmara Técnica Consultiva (virtual)
- **30 de novembro** — 60ª Assembleia Geral Extraordinária na Univali de Tijucas

Quer saber mais sobre as ações realizadas pelo Comitês Tijucas e Biguaçu?
Então, acompanhe as publicações nas nossas redes sociais no [Instagram](#) e

Até breve,
Comitê Tijucas e Biguaçu.



Agradecimento: Projeto FAPESC, Termo de Outorga Nº: 2022TR002182

Informativo produzido pelo [Instituto Água Conecta](#)

Caso você não queira mais receber nossos emails, basta nos avisar.

Você pode se [desinscrever](#) aqui

